

ADMINISTRAÇÃO

Celso Pitta corre risco de isolamento político

Bancada governista na Câmara deve manter apoio ao prefeito, mas admite a possibilidade; segundo vereadores e analista em marketing político, definições começarão só depois da Páscoa

FLÁVIO MELLO

A bancada governista da Câmara Municipal deve manter o apoio ao prefeito Celso Pitta (sem partido) nos próximos dias, mas os próprios vereadores que dão sustentação ao governo municipal admitem que há risco de um isolamento político e até um processo de impeachment não está afastado. As definições, segundo analista em marketing político e vereadores consultados pelo **Estado**, começarão a surgir depois da Páscoa.

"Depois da Páscoa, veremos os ovos", afirmou ontem o vereador Miguel Colasuonno (PPB). Ele acredita que a situação deve continuar aprovando os projetos de lei de interesse da cidade, mas admitiu que esse apoio dependerá da contrapartida política do próprio governo.

"A base manterá o apoio, desde que exista uma correspondência política do prefeito", admitiu Colasuonno. A manutenção dos aliados passava pela participação no governo, cuja principal moeda de troca era o controle político das administrações regionais.

As denúncias de um esquema de corrupção montado a partir desses órgãos praticamente impôs a Pitta a mudança dessa política. A outra forma de negociação possível seria com base no futuro, cujas perspectivas, ao menos por enquanto, não são favoráveis ao prefeito.

Essa perspectiva passa, necessariamente, pela recuperação da imagem popular do governo e a possibilidade de chance numa eventual reeleição. Com a saída do PPB e sem perspectiva partidária concreta, as alianças políticas ficarão a cada dia mais difíceis.

Conversas – Há grupos de vereadores que já avaliam a possibilidade de tentar afastar Pitta do cargo, mas ainda não passa de uma conjectura. Essa possibilidade poderá ganhar força de acordo com a evolução das denúncias de irregularidades.

Se começarem a resvalar diretamente no prefeito, a tese do impeachment poderá ganhar corpo. Do contrário, morrerá como as anteriores – os vereadores rebeldes já tentaram destituir Pitta do cargo.

Caminho – O publicitário Nelson Biondi acredita

HIPÓTESE DE
PROCESSO DE
IMPEACHMENT
TAMBÉM
NÃO
ESTÁ
AFASTADA

que o distanciamento entre Pitta e Maluf era natural. "Os dois precisam recuperar a imagem perante a opinião pública, o que é muito mais fácil se estiverem separados", argumentou.

Na prática, Maluf tenta abrir caminho para uma eventual eleição. Ao afirmar que não tem nada a ver com a administração municipal, o ex-prefeito de São Paulo tenta manter-se distante das denúncias de corrupção e ser lembrado pelo trabalho que executou quando prefeito.